**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN**

**Diretoria de Educação e Ciência – DIAC**

**Disciplina: Língua Portuguesa**

**Curso: Tecnologia em Redes de Computadores**

**Turma: 20121.1.01415.1V**

**Ano letivo: 2012.1 – Carga-horária: 69h/a**

**Prof. Dr. Florêncio Caldas de Oliveira**

**Exercício sobre sequência dialogal**

1. Com o auxílio de chaves, demarque, nos textos transcritos abaixo: sequência fática inicial; sequência transacional; sequência fática final.

# Sinal fechado

## [Chico Buarque](http://letras.mus.br/chico-buarque/)

― Olá! Como vai?

― Eu vou indo. E você, tudo bem?

― Tudo bem! Eu vou indo, correndo pegar meu lugar no futuro… E você?

― Tudo bem! Eu vou indo, em busca de um sono tranquilo… Quem sabe?

― Quanto tempo!

― Pois é, quanto tempo!

― Me perdoe a pressa, é a alma dos nossos negócios!

― Qual, não tem de quê! Eu também só ando a cem!

― Quando é que você telefona? Precisamos nos ver por aí!

― Pra semana, prometo, talvez nos vejamos… Quem sabe?

― Quanto tempo!

― Pois é… Quanto tempo!

― Tanta coisa que eu tinha a dizer, mas eu sumi na poeira das ruas...

― Eu também tenho algo a dizer, mas me foge à lembrança!

― Por favor, telefone! Eu preciso beber alguma coisa, rapidamente…

― Pra semana…

― O sinal…

― Eu procuro você…

― Vai abrir, vai abrir…

― Eu prometo, não esqueço, não esqueço…

― Por favor, não esqueça, não esqueça…

― Adeus!

― Adeus!

― Adeus!

# Amigo é pra essas coisas

## [Chico Buarque](http://letras.mus.br/chico-buarque/)

― Salve!

― Como é que vai?

― Amigo, há quanto tempo!

― Um ano ou mais...

― Posso sentar um pouco?

― Faça o favor

― A vida é um dilema

― Nem sempre vale a pena...

― Ah!...

― O que é que há?

― Rosa acabou comigo

― Meu Deus, por quê?

― Nem Deus sabe o motivo

― Deus é bom

― Mas não foi bom pra mim

― Todo amor um dia chega ao fim

― Triste

― É sempre assim

― Eu desejava um trago

― Garçom, mais dois

― Não sei quando eu lhe pago

― Se vê depois

― Estou desempregado

― Você está mais velho

― É

― Vida ruim

― Você está bem disposto

― Também sofri

― Mas não se vê no rosto

― Pode ser...

― Você foi mais feliz

― Dei mais sorte com a Beatriz

― Pois é

― Vivo bem

― Pra frente é que se anda

― Você se lembra dela?

― Não

― Lhe apresentei

― Minha memória é fogo!

― E o l'argent?

― Defendo algum no jogo

― E amanhã?

― Que bom se eu morresse!

― Prá quê, rapaz?

― Talvez Rosa sofresse

― Vá atrás!

― Na morte a gente esquece

― Mas no amor a gente fica em paz

― Adeus

― Toma mais um

― Já amolei bastante

― De jeito algum!

― Muito obrigado, amigo

― Não tem de quê

― Por você ter me ouvido

― Amigo é prá essas coisas

― Tá...

― Tome um Cabral

― Sua amizade basta

― Pode faltar

― O apreço não tem preço, eu vivo ao Deus dará.

.